

Vale cria pólo de siderurgia

A mineradora tem planos de começar a produzir aço, mas aguarda definição sobre o preço do gás

A Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) pretende criar um novo pólo siderúrgico no Estado, com investimentos da ordem de US\$ 1,1 bilhão (R\$ 3,41 bilhões), utilizando o gás natural distribuído pela Petrobras. A mineradora capixaba já tem planos de começar a produzir aço.

O único empecilho, entretanto, é a indefinição do preço do gás natural por parte da Petrobras, que ainda analisa a contraproposta da Vale. O preço sugerido é inferior a US\$ 3 (R\$ 9,3) por milhão de BTUs (unidade de medida).

O novo projeto da Vale prevê, além da construção de duas usinas pelletizadoras e de uma unidade de ferro-esponja (HBI) – que somavam um montante de US\$ 800 milhões (R\$ 2,48 bilhões) –, a instalação de uma aciaria e de um sistema de lingotamento contínuo, o que significou um incremento de US\$ 300 milhões (R\$ 930 milhões) nos negócios.

O assunto foi pauta durante um encontro na última segunda-feira entre o governador do Estado, Paulo Hartung, e a diretoria da mineradora. Participaram também representantes do Grupo

Riva – sócio italiano da Vale na usina Itabrasco – e o secretário de Desenvolvimento, Julio Bueno.

Somente a unidade de ferro-esponja teria capacidade de produzir 1 milhão de toneladas por ano de ferro-esponja até o limite de 2,5 milhões de toneladas.

A participação do Grupo Riva, que é sócio da usina Itabrasco, na reunião tinha como ponto-chave o interesse da empresa italiana em investir nos negócios em parceria com a Vale do Rio Doce. Os estrangeiros têm planos de paralisar as atividades da fábrica em Gênova.



Área de produção da Vale: investimentos para instalação de novas usinas de pelletização

A INSISTÊNCIA DA VALE

- **Primeira proposta:** A mineradora se mostrou interessada em construir uma unidade de ferro-esponja (HBI), o que corresponde a um investimento de US\$ 200 milhões (R\$ 620 milhões). A negociação já acontece desde o início deste ano.
- **Segunda proposta:** A Vale abriu o jogo e revelou que tinha o interesse, caso fosse firmado o preço, em construir até quatro unidades de HBI. Isso significaria um negócio em torno de US\$ 800 milhões (R\$ 2,48 bilhões). Mas o projeto contemplaria, inicialmente, uma planta.
- **Terceira proposta:** No início deste mês, a Vale já pretendia construir duas usinas pelletizadoras, além de uma fábrica de ferro-esponja, o que somava um montante da ordem de US\$ 800 milhões (R\$ 2,48 bilhões).
- **Quarta proposta:** Em reunião com o governo do Estado no início desta semana, a diretoria da mineradora tem planos de iniciar a produção de aço. Com o projeto, o valor passaria para US\$ 1,1 bilhão (R\$ 3,41 bilhões), abrangendo ainda a construção de uma aciaria e de um lingotamento contínuo.

Hospital Santa Mônica

bonito por fora, moderno por dentro



Desde 1979, o Hospital Santa Mônica cuida de você através de uma das mais completas estruturas hospitalares do Estado. Hoje, 25 anos depois, o Hospital Santa Mônica está mais moderno do que nunca. No mês do nosso aniversário, inauguramos a mais moderna UTI do Estado, equipada com os melhores aparelhos para ajudar a proteger aquilo que é a razão de nossa existência: a sua vida.

25 anos

HSM+

Hospital Santa Mônica